

PEDAGOGY DISTANCE LEARNING UNDERGRADUATE COURSE: CHALLENGES AND POSSIBILITIES

SE GRADUÓ EN PEDAGOGÍA EN MODALIDAD DE APRENDIZAJE: RETOS Y POSIBILIDADES

Fabiane Maria Picheth

Mestre em Educação – Professora - Universidade Positivo - fabianepicheth@gmail.com

Soraia Carise Prates

Doutora em Educação - Professora - Universidade Positivo - soraiaacprates@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as principais características do aluno graduando do curso de Pedagogia na modalidade EAD de uma instituição privada de ensino superior de Curitiba-PR, relacionando os dados coletados, refletindo acerca de espaços/lacunas que podem indicar a notória necessidade de se repensar alguns aspectos do curso. A utilização das técnicas da abordagem qualitativa de pesquisa, possibilitou a análise dos dados coletados a partir de um questionário inventário por meio eletrônico, com questões objetivas e dissertativas. Para contextualizar o objetivo de estudo, utilizou-se as contribuições dos autores Paul e Silva (1998), Bourdieu (1964), Rios (2000) entre outros. A pesquisa foi realizada com 61 alunos graduandos, revelou as características de formação dos alunos, a opção pelo curso de Pedagogia, as habilidades pessoais que contribuem no curso e os desafios pessoais que interferem na qualidade do processo de formação.

Palavras-chave: Licenciatura de Pedagogia. Qualidade da formação acadêmica. Educação a Distância.

Abstract

The present study aims to present the main features of the pedagogy distance learning undergraduate students of a private institution of higher education in Curitiba-PR, Brazil, by relating the data collected and thinking over about the gaps that might indicate a need to rethink some features of the course. The qualitative research approach made possible the analysis of the data collected from an electronic questionnaire with open-ended and objective questions. To contextualize the objective of the study some inputs from Paul e Silva (1998), Bourdieu (1964), Rios (2000) and other authors were used. The study, that interviewed 61 students, showed the characteristics of the student's academic background, why they chose Pedagogy, their personal skills that would contribute to the course and the personal challenges that would interfere in the quality of their learning process.

Keywords: Degree in pedagogy. Academic background quality. Distance learning.

Resumen

El presente estudio pretende presentar las principales características de lo estudiante graduado del curso de pedagogía en el modo de aprendizaje de una institución privada de educación superior en Curitiba-PR, relacionadas con los datos recogidos, con calidad en la educación frente a la formación (enseñanza) post, reflexionar acerca de boquete/espacios que puede indicar que la famosa deben repensar el curso en su conjunto. El uso de técnicas cualitativas de investigación, hizo posible el análisis de datos recolectados de un inventario de cuestionario por cuestiones de medios, objetivo y dissertativas electrónicas. Para contextualizar el objetivo del estudio, las aportaciones de los autores Paul y Silva (1998), Bourdieu

(1964), Rios (2000) entre outros. La encuesta de estudiantes de 61 estudiantes, reveló las características de la formación de los estudiantes, el curso de pedagogía, las habilidades personales que contribuyen en el curso y los retos personales que interfieren con la calidad del proceso de formación.

Palabras clave: Grado de pedagogía. Calidad de la educación. Educación a distancia.

1 INTRODUÇÃO

As recentes discussões viabilizadas na construção da Base Nacional Curricular Comum (MEC, 2015) reforçam preocupações históricas a respeito da organização curricular para o Ensino Fundamental, não unicamente ao que tange o delineamento técnico/conceitual das áreas de conhecimento, mas também ao papel que o professor possui na formação dos alunos graduandos, primando pela qualidade científica e relacional do processo.

Neste sentido, um dos passos que antecedem aspectos como a formação continuada, carreira, prática reflexiva, remuneração, entre outros do professor já atuante nas escolas, se caracteriza pela formação inicial deste profissional, ou seja, a base construída na graduação realizada por meio da Licenciatura em Pedagogia. Com a alteração na legislação nacional (LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996), a qual indicou a obrigatoriedade de formação superior para os professores do ensino fundamental, ocasionou gradativamente uma ampliação de oferta e procura pela formação em Pedagogia.

Seguindo este mesmo espaço temporal, gradativamente a modalidade da Educação a Distância (EAD) no Ensino Superior vem se expandindo e ganhando adesão, o curso de Pedagogia por exemplo, compreende hoje uma expressiva representatividade de graduandos nesta formatação, conforme dados do Censo da Educação Superior de 2014 (INEP, 2015), aproximadamente metade dos calouros (49,8%) refere-se a cursos de formação de professores, ou seja, as licenciaturas estão fortemente representadas na modalidade EAD.

Frente a este cenário, o objetivo deste estudo é apresentar as principais características do aluno graduando do curso de Pedagogia na modalidade EAD de uma instituição privada de ensino superior de Curitiba-PR, numa perspectiva reflexiva acerca de espaços/lacunas que podem indicar a notória necessidade de se repensar alguns aspectos do curso.

Segundo Paul e Silva (1998), as variações no perfil do aluno dos cursos são definidas anteriormente ao próprio vestibular. Via de regra, os indivíduos já se candidatam aos diversos vestibulares em função do seu perfil socioeconômico (renda, nível de formação e tipo de ocupação dos pais; situação de trabalho no momento da inscrição e pretensão ou não de trabalhar durante o curso), do seu perfil acadêmico (tipo de escola anteriormente frequentada: pública ou privada, profissionalizante ou geral; fato de ter ou não feito cursinho preparatório; nível de desempenho acadêmico) e de variáveis ditas pessoais (sexo e idade).

Para Bourdieu (1964) em sua obra *Les héritiers*, há existência de uma forte correlação entre a origem social dos estudantes (definida pela categoria sócio profissional dos pais) e o tipo de curso superior frequentado. O autor mostrou que essa correlação era influenciada ainda pelas variáveis sexo, idade e, secundariamente, pela origem geográfica (rural ou urbana) dos estudantes.

As pesquisas sobre a escolha do curso superior apontam duas indicações básicas. Primeira, a de que o perfil dos alunos varia fortemente de acordo com o curso frequentado. Os indivíduos não se distribuem aleatoriamente entre os diversos cursos em função de supostas preferências ou interesses, isto é, representa a maneira de ver, sentir e reagir de cada indivíduo. Por outro lado, essa distribuição

está estatisticamente relacionada às características sociais, perfil acadêmico, etnia, sexo e idade dos alunos. Segunda, a de que existe um importante e complexo processo de auto seleção na escolha do curso superior. Para Paul e Silva (1998), os alunos parecem “conhecer o seu lugar”, pois segundo estes autores as pesquisas apontam que a maioria dos futuros alunos do ensino superior se antecipam à seleção do vestibular e se auto selecionam, adequando suas ambições às possibilidades objetivamente dadas, uma parcela significativa dos indivíduos só desiste de seu sonho depois de repetidos fracassos.

Estes cenários apresentam a realidade brasileira quanto a real atratividade pela carreira docente. Paul e Silva (1998) afirmam que os alunos “conhecem seu lugar”, o que contradiz a real demanda e necessidade que a sociedade apresenta, ou seja, se selecionam para a carreira docente com base na auto seleção indicada, pelas dificuldades de formação que tiveram no passado, pelas indicações de viabilidade de mercado (sempre há trabalho para o professor), ou ainda nas recordações de infância em que se “sohava” com a docência, mas nem se tem a certeza da sua real aptidão para exercê-la.

2 METODOLOGIA

O estudo compreendeu a abordagem qualitativa amparada em Triviños (1992) que destaca a importância de explicitar a base teórica que fundamenta a pesquisa qualitativa, a qual é dada pelo pesquisador a partir de suas concepções de homem, de educação, de história, de ciências, entre outras. Essas concepções definem a visão de mundo e a postura do pesquisador. Apresentar uma investigação qualitativa fundamentada em uma teoria crítica implica na difícil busca por revelar, ao longo da pesquisa, como tais fundamentos vão sendo explicitados, em um movimento de análise crítica contextualizada, identificando suas determinações, explicitando as contradições, estabelecendo relações e objetivando a construção do conhecimento.

Para a análise das respostas dos alunos graduandos, adotou-se o processo da “análise de conteúdo”, que Bardin (2002, p. 38) afirma ser “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

A análise de conteúdo pode ser caracterizada como um conjunto de técnicas utilizadas para realizar a análise de comunicações, como transcrições, entrevistas, e outros, e emprega procedimentos objetivos e sistemáticos para encontrar o conteúdo da mensagem em análise (BARDIN, 2002).

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica que também é considerada uma técnica de coleta de dados que leva o pesquisador a entrar em contato com o que já foi publicado a respeito do assunto, sendo desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros, artigos em periódicos científicos e anais de congresso, cuja principal vantagem reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Conforme Trivinos (1992) é necessário ocorrer a interação dos materiais teóricos e empíricos, uma vez que o pesquisador não pode ficar restrito somente à análise de conteúdo de documentos. Pode, portanto, desvelar e analisar em profundidade o conteúdo do contexto real no sentido de dar visibilidade às ideologias e tendências das muitas facetas e características dos fenômenos sociais e históricos. A análise de conteúdo pode não ter etapas rígidas, porém necessita rigor científico no que se refere à demonstração dos dados coletados e analisados, pautando-se em princípios de ética, transparência, respeito e valorização à temática, aos sujeitos e contextos investigados.

Na fase da pré-análise foi preciso a retomada do objeto e dos objetivos da pesquisa, escolha ini-

cial de indicadores para a análise, como definição de unidades de registro, palavras-chave ou frases e unidades de contexto, que encaminharam e focaram à próxima fase de pesquisa. Nessa fase realizou-se a leitura flutuante, o primeiro contato com os textos, captou-se o conteúdo, seguiu-se as normas de validação para constituir o *corpus*.

A segunda fase, de exploração do material, diz respeito à realização propriamente dita das definições anteriores, em que buscou-se selecionar os dados coletados resultando na delimitação das categorias de análise. Nessa fase, aconteceu a referenciação dos índices e a elaboração de indicadores, recortes do texto e categorização, isto é, o aprofundamento das reflexões da pesquisa sobre a formação de professores no curso de graduação de Pedagogia e os sujeitos envolvidos.

Na terceira fase, do tratamento dos resultados, a partir dos resultados brutos, dedicou-se esforços para selecioná-los e significá-los em suas reais contribuições e validade à pesquisa, sempre tendo por base o problema levantado e os objetivos elencados.

A um grupo de 61 alunos graduandos do 1º período do curso de Pedagogia à distância de uma instituição privada de Curitiba, foi enviado um questionário inventário por meio eletrônico com questões objetivas e dissertativas acerca das características de formação, de opção pelo curso, bem como, habilidades pessoais que contribuem na formação e desafios pessoais que interferem na qualidade deste processo.

Houve um esforço em mapear as principais características do graduando em Pedagogia na modalidade EAD, relacionando os dados coletados, com a qualidade na formação acadêmica versus pós-formação (docência), refletindo acerca de espaços/lacunas que podem indicar a notória necessidade de se repensar o curso como um todo, no sentido de possibilitar uma categorização que abrigasse as diferenças/semelhanças entre as respostas dos alunos graduandos. Assim, diversas e intensas leituras e análises foram feitas. Após determinada tomada de posição, voltou-se a reler e a fazer novos estudos do que antes fora definido pela análise anterior, a fim de não deixar despercebida ou deslocada alguma situação similar categorizada até então, de forma distinta da análise final que pareceu representar melhor a descrição focalizada.

Acredita-se que os resultados gerados pela pesquisa e que serão aqui apresentados são importantes não apenas para se compreender o processo de escolha de um curso superior específico, mas para possibilitar reflexões sobre os processos de tomada de decisão que se realizam no interior das trajetórias profissionais de formação de professores.

3 RESULTADOS

O primeiro questionamento mapeou a idade dos alunos graduandos, observa-se nos dados que a maioria do grupo é formado por estudantes com mais de 30 anos (45,9%), ou seja, um grupo com características maduras de retorno aos estudos, ou ainda na consolidação de projetos iniciados no passado. Em continuidade, ao serem questionados quando teriam concluído o Ensino Médio, os dados reforçam que mais da metade do grupo havia finalizado esta etapa há mais de 10 anos, o que poderia explicar a dificuldade frente à organização de rotinas de estudo, leituras intensas e individuais, cumprimento de prazos, aspectos estes que são características relevantes no processo de aprendizagem na modalidade EAD.

Outro dado indicado na coleta de dados, demonstrou que mais da metade do grupo (53,3%) possui formação prévia inicial na docência, por meio de curso de magistério em nível médio, mas que sua conclusão foi muito anterior à atual graduação e ainda numa modalidade presencial, explicando assim as lacunas quanto às rotinas de estudo elementares e a expectativa por direcionamentos mais sintetizados de formação.

Para os alunos a experiência no curso a distância lhes oportunizou o desenvolvimento de uma nova maneira de organização do tempo e dos mecanismos de estudo, 60,7% declararam que é fundamental organizar a rotina de forma que o estudo seja priorizado, a organização pessoal também foi considerada por 47,4% dos alunos um fator importante que favorece o estudo na modalidade a distância, de acordo com os dados apresentados.

Um dos questionamentos centrais da pesquisa solicitou aos pesquisados que registrassem qual o motivo que os levou a escolher o curso de Pedagogia, abaixo alguns relatos:

- Sempre gostei de trabalhar com crianças. É sonho de menina ser Professora. (Graduando A)
- Gosto muito de ensinar, de contato com pessoas, gosto de trabalhar com crianças e acho uma profissão admirável! (Graduando B)
- Pode parecer “ clichê”, mas a verdade é que escolhi pedagogia para seguir um sonho. (Graduando C)
- Por amor à profissão e às crianças. (Graduando D)
- Escolhi a graduação, pois tem muitas opções de trabalho. (Graduando E)
- Porque desde pequena quis ser professora e gostava de ensinar e ajudar as outras crianças e sempre gostei de estudar. (Graduando F)
- Tenho um filho de 2 anos de idade e estou buscando com a pedagogia conhecimentos para ajudar no seu processo de alfabetização. (Graduando G)
- Sempre adorei trabalhar com crianças, já trabalhei como babá e outras coisas, e agora com minha filha resolvi me especializar para entender melhor o que se passa com ela. (Graduando H)
- Pois sinto que trabalhar nesta área é a minha missão de vida. (Graduando I)

Os motivos apontados pelos pesquisados caminhou em consonância aos pressupostos apresentados anteriormente por Paul e Silva (1998), que indicam a auto seleção a qual os candidatos se submetem previamente, em que os sonhos de infância ou ainda demandas pessoais (filhos, trabalho garantido e gostar de crianças) carregam uma simbologia muito distante da aptidão, desempenho e condições reais de enfrentar a realidade da docência mais à frente.

Como o mapeamento de idade nos apontou um grupo com mais de 30 anos, não podemos considerar a ingenuidade dos motivos por serem jovens, podemos sim compreender que a ausência da reflexão pelo viés da profissão, dos impactos sociais que ela representa e sobretudo da real condição em termos de habilidades iniciais que podem contribuir no sucesso desta escolha, ainda se configuram como motivos muito distantes da escolha pelo curso.

Os alunos do curso de Pedagogia da instituição pesquisada, manifestaram interesse em atuar na educação infantil, após a conclusão do curso, 59,6% dos alunos desejam ou planejam ser professor (a) desse segmento.

Aquino (2005), considera que o perfil para o professor da Educação Infantil é um dos aspectos primordiais a ser considerado na consolidação de uma identidade para o segmento. Esse profissional foi denominado, historicamente, com diferentes responsabilidades e nível de escolaridade. De acordo com autor, para demarcar uma epistemologia do saber docente, é preciso reconhecer a especificidade que caracteriza o trabalho desenvolvido em instituições com educação infantil. Por epistemologia, entenda-se o conceito de Tardif (2000 apud AQUINO, 2005, p. 1): «estudo do conjunto de saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas».

Essa perspectiva implica uma nova compreensão sobre o perfil do futuro professor como aquele profissional que, também pretende refletir sua prática. Pode-se pensar aqui em um pesquisador que constrói conhecimento compartilhado não apenas entre as crianças com as quais trabalha, como também entre ele e as crianças.

Dos participantes da pesquisa 76,3% acreditam na credibilidade da instituição de ensino superior que escolheram para realizar o curso de Pedagogia. Por meio das respostas dos alunos, verificou-se que

a instituição de ensino superior está no caminho certo para uma Educação à Distância quando oferece um ensino de qualidade, assim como define Rios (2000). Os avanços são muitos, os entraves são necessários para que a melhoria seja concretizada para que com isso os graduandos adquiram as competências necessárias ao mercado de trabalho cada vez mais competitivo, onde os melhores ocuparão posições privilegiadas.

Para os alunos a percepção sobre a modalidade EAD antes de iniciar o curso mudou, como mostrado nos relatos a seguir.

Sim, pois achei que o curso seria mais fácil e estou vendo que tenho que dedicar bastante para atingir o objetivo (Graduando A).

Minha percepção sobre a modalidade EAD era de certa forma errônea. Pensava que seria mais simples, em virtude de eu mesma ser responsável em organizar os horários diários de estudo [...] (Graduando B).

Sim mudou. Antes eu acreditava que o curso não atenderia aos conteúdos necessários para uma boa formação. Hoje percebo que estava enganada, e que curso é bem amplo, completo em conteúdo, e objetivos. Estou muito feliz com o curso! (Graduando C).

A possibilidade de organizar a própria agenda de estudos, em horários de sua conveniência tem despertado o interesse da maioria dos alunos de graduação quando do ingresso em cursos de EAD. Porém, nem todos têm a capacidade de agir independentemente gerindo o processo de auto aprendizado. O graduando desorganizado vai deixando passar o tempo adequado para cada atividade, discussão, produção e pode sentir dificuldade em acompanhar o ritmo de um curso.

A autonomia e a independência com que tem que atuar o graduando também são características fundamentais do ensino à distância. Ele precisa quebrar a concepção de que cabe sempre ao professor a tomada de decisão em relação aos seus estudos, leituras e proposição de tarefas e definição de procedimentos. O graduando passa a ser responsável pela organização do tempo dedicado ao estudo, pela aquisição individual de conhecimentos e do desenvolvimento das atividades de aprendizagem.

Assim, considerando a formação de professores nos cursos de licenciatura em Pedagogia, um processo que se consolida na prática, com a reflexão na e sobre a ação (SCHÖN, 1992), crê-se que é também responsabilidade da universidade, alargar o objeto de reflexão, para transpor os limites, bem como para analisar as contradições existentes no cotidiano do curso. É a capacidade de se inserir no seu tempo e refletir sobre a qualidade da formação acadêmica.

As análises dos dados possibilitaram a reflexão sobre a qualidade na formação acadêmica versus pós-formação (docência) e a necessidade de se repensar alguns aspectos do curso. A pesquisa apontou para aspectos:

- a) a organização e planejamento pedagógico do ensino e da aprendizagem
- b) a importância da autonomia e organização do aluno

a) **A ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

O curso de Pedagogia segue em sua organização as orientações das Diretrizes Nacionais (Brasil, 2005), as quais definiram que o escopo de formação do licenciado neste curso abrange três focos: estudos teóricos - práticos, investigação e reflexão crítica, tal direcionamento não se difere em relação à modalidade que será oferecido, ou seja, tanto para cursos presenciais como à distância a formação do graduando deve seguir tais orientações.

A viabilização deve ocorrer a partir uma estruturação assim sugerida:

- ✓ **Estudos:** abrangem as disciplinas teóricas que envolvem pressupostos do processo ensino-aprendizagem, fundamentos, planejamento, avaliação e políticas públicas de ensino;
- ✓ **Prática:** carga horária direcionada aos estágios, a qual seja por observação ou atuação prevê a

capacidade de o graduando executar desde o planejamento à avaliação da prática em questão;

- ✓ **Pesquisa:** prevê a iniciação científica, a participação orientada em processos de investigação.

Na instituição pesquisada, o graduando realiza duas disciplinas simultâneas do campo teórico, sendo uma delas com carga horária de 80 horas e a outra com 40 horas, em ambas, semanalmente ele é orientado pelo professor tutor quanto a realização das leituras do texto-base (*e-book*), atividades *on-line* que devem ser realizadas, prazos e apontamentos, dúvidas e reflexões gerais da disciplina em questão.

Paralelamente, o aluno é orientado por comunicação da coordenação e pelos meios informativos da instituição a compor sua carga horária de atividades complementares, as quais referem-se ao item descrito anteriormente de Pesquisa, participando de congressos, seminários e eventos de formação em geral que podem ou não ser oferecidos pela instituição.

Vale ressaltar, que durante a “rodada” das disciplinas o aluno conta com canais diretos de comunicação com a instituição, os professores tutores gerem as dúvidas em fóruns, e-mails, atividades no geral com esclarecimentos teóricos e indicações de materiais complementares. Já no campo institucional, o aluno conta com canais de comunicação com a instituição para apoio técnico quanto ao uso do ambiente virtual de aprendizagem, bem como quanto às dúvidas gerais que envolvam direcionamentos acadêmicos e administrativos no geral, seja por recursos da web, telefone e/ou pessoalmente.

Neste processo, a instituição pesquisada conta ainda com o apoio constante da coordenação do curso, que nos momentos presenciais abre espaço para aproximações e apoio aos grupos de graduandos no geral, bem como oferece canais diretos via web para acolher dúvidas e realizar orientações acadêmicas no geral.

b) **AUTONOMIA E ORGANIZAÇÃO DO ALUNO**

Buscando os referenciais de Freire (1996) ao refletir sobre autonomia, temos em suas proposições a importância do processo de formação em si como um ciclo contínuo entre as experiências pessoais, o compromisso com a coerência e qualidade, bem como o entendimento de que docência envolve intervenção na realidade, portanto os graduandos futuros docentes, estão e estarão intervindo em um contexto que aponta uma complexidade de relações e demandas as quais, espera-se deles a condição de mobilização favorável à qualidade do ensino.

Ainda nesta reflexão, Freire (1996) reforça que a autonomia docente envolve a compreensão e a apreensão da realidade, a qual se configura sempre inconclusa, nesta vertente o momento de formação ainda se constrói com dados e análises as quais exigem dos envolvidos um olhar mais preciso e investigativo, a autonomia das instituições e o acompanhamento dos mecanismos legais exigem um esforço conjunto em se pensar e viabilizar uma formação atenta aos perfil dos graduandos, sem que esta situação se arraste ao longo da formação e seja perceptível na atuação em si dos futuros professores.

O aluno do curso de Pedagogia à distância configura um novo momento histórico de formação, o qual os desafios pessoais precisam ser ultrapassados com clareza para suprirem carências iniciais que não podem avançar ao longo dos 4 anos de formação. Em um dos questionamentos realizados ao grupo pesquisado, foi solicitado que marcassem um ou mais desafios que precisam vencer para melhor o aproveitamento da modalidade EAD. Mais da metade (60,7%) vê que as rotinas de estudo são ainda a sua grande lacuna de formação pessoal, este aspecto explica a dificuldade de trabalhar com leituras organizadas dos capítulos do *e-book*, de relacioná-las aos mapas conceituais que orientam a reflexão sobre a fundamentação proposta, bem como de

relacioná-las às vídeo aulas, materiais complementares e atividades on-line solicitadas.

Todo este ciclo de rotinas de estudo, exige do aluno a autonomia para a qual ele nitidamente ainda não está preparado, mas não significa que não tem condições de desenvolvê-la, muito pelo contrário. O momento histórico de formação das licenciaturas pela modalidade EAD, exige não somente do aluno este auto olhar, mas também e, principalmente dos órgãos regulamentadores e das instituições de ensino um amplo e aprofundado estudo acerca do perfil do egresso *versus* perfil desejável do egresso.

Esta discussão abrange a compreensão de quem são os alunos atraídos para a docência e os mecanismos prévios de apoio e formação que o modelo atual de EAD não suprirá pela sua dinamicidade, mas que podem ser repensados desde a grade curricular até a efetiva aproximação do graduando com bases mobilizadoras de formação, por isso a necessidade de pensar/viabilizar a proximidade dos alunos com direcionamentos de formação investigativa pela pesquisa e não meramente reprodutores, conforme contribui Ludke (p.115, 2006):

[...] seria altamente recomendável que esses futuros professores tivessem em sua formação oportunidades de contatos com pesquisas e pesquisadores, por intermédio de seus próprios professores, que não fossem meros repetidores de um saber acumulado e cristalizado, mas testemunhas vivas e participantes de um saber que se elabora e reelabora a cada momento, em toda a parte.

Sendo assim, cabe compreendermos na modalidade EAD para formação da Licenciatura em Pedagogia um cenário, que considere as relações entre a formação de professores e a pesquisa, possibilitando ao futuro professor condições necessárias para que produza o conhecimento sobre seu *lócus* profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi a apresentação das principais características do aluno graduando do curso de Pedagogia na modalidade EAD de uma instituição privada de ensino superior de Curitiba-PR. O estudo tem uma perspectiva reflexiva acerca de espaços/lacunas que podem indicar a notória necessidade de se repensar alguns aspectos do curso. Tais espaços e lacunas foram explicitados nos dados obtidos e alinhados com o que diz a literatura, e demonstram a importância da interação no ambiente on-line.

Nesse sentido, os resultados sugerem a busca por elementos que visem diminuir a sensação de distância entre graduando e professor, melhorando a comunicação entre ambos. Todo esse processo envolve uma série de mudanças que são de difícil implementação. Com base no exposto, novos conceitos e abordagens pedagógicas devem ser considerados, e são de fundamental importância para que as IES possam desenvolver com sucesso seus cursos para o ambiente à distância

Os resultados encontrados na pesquisa mostram a necessidade de se implantar cursos a distância que garantam um canal de comunicação eficiente, privilegiando a interação entre graduando e professores, bem como coordenação e demais segmentos de formação da instituição. Essa interação, por sua vez, será o que propiciará um ensino de qualidade.

A EAD tem muitas potencialidades e possibilidades e ainda enfrenta muitos desafios, principalmente no tocante a proporcionar uma Educação de qualidade, por meio de uma interação efetiva, que contribua para a mudança da sociedade em que vivemos.

Cabe destacar que a contribuição central da pesquisa está na constatação de que a EAD de qualidade, no Brasil e no mundo, é uma realidade a ser experienciada e melhorada e que, na IES pesquisada,

embora a modalidade a distância cumpra as exigências legais quanto à linguagem e ao formato próprios, com desenho pedagógico interessante, com acompanhamento e processo de avaliação, com recursos técnicos e tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganharão relevância se forem pautadas no contexto reflexivo entre os sujeitos envolvidos. É preciso o engajamento e o compromisso de todos os envolvidos no processo da EAD de qualidade, de caráter crítico e reflexivo. E isso só acontecerá por uma decisão e opção política da IES e por um forte compromisso institucional, tendo por base a sua missão e mantendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A pesquisa realizada construiu um cenário inicial que permite aprofundamentos para as próximas investigações, os quais elucidarão melhor o momento complexo de formação da pedagogia EAD:

- ✓ estruturação de redes de pesquisa entre os polos de forma investigativa, que é uma aproximação entre o graduando com o seu espaço de formação;
- ✓ aprofundamento da conotação história acerca do desejo implícito de ser professor, mapeando dados quanto a desejos de infância pela docência, ou ainda por se espelhar em experiências vividas, o que não necessariamente garantem o sucesso e aptidão pela escolha;
- ✓ mapeamento das impressões iniciais acerca dos estágios realizados, permitindo assim cruzar dados do cenário do que foi idealizado com a realidade encontrada, permitindo aprofundamentos teóricos e metodológicos das experiências práticas à distância.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, L. L. Professoras de Educação Infantil e saber docente. **Revista TEIAS**, Rio de Janeiro, ano 6, n. 11-12, p. 1-12, 2005.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BOURDIEU, Pierre, Les Héritiers. Paris: Les Éditions de Minuit, 1964.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. **Conselho Nacional de Educação**. Parecer CNE/CP nº. 5, de 13 de dezembro de 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- INEP. **Censo da Educação Superior 2014**. Disponível em: < http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2014/ > Acesso em 20/05/16.
- LUDKE, Menga. **A Pesquisa na Formação do Professor**. In: FAZENDA, Ivani (org). A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento: Campinas: Papirus, 2007.
- MEC. Base Nacional Curricular Comum – BNCC. Disponível em < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio> > Acesso em 05/03/16.
- PAUL, J. e SILVA, N. V.. Conhecendo o seu lugar: a auto seleção na escolha de carreira. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Vol. 14, nº1, 1998.
- RIOS, Terezinha A. **Compreender e Ensinar para uma Docência da Melhor Qualidade**. São Paulo: Cortez, 2000.
- SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antonio (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1997. p. 77-91. TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1992.

